

Tentas, de maneira instintiva, influenciar opiniões e pessoas.

Desvelas-te em atrair a simpatia dos companheiros.

Observas, a cada instante, as condições do tempo, como se trouxesses, obrigatoriamente, um barômetro na cabeça.

Tudo isso, meu irmão da Terra, é compreensível, tudo isso é preocupação natural da existência.

No entanto, não conseguimos explicar o teu desvairado apego às ilusões de superfície, nem entendemos por que não dedicas alguns minutos de cada dia, de cada semana ou de cada mês a refletir na transitoriedade dos recursos humanos, reconhecendo que nada levarás, materialmente, do plano físico, tanto quanto, afora os bens do espírito, nada trouxeste ao pousar nele.

Ainda assim, não te convidamos à ideia obcecante da morte, porquanto a morte é sempre a vida noutra face. Desejamos tão somente destacar que, nessa ou naquela convicção, ninguém fugirá do porvir.

Disse o Cristo: "Andai enquanto tendes luz".

Isso quer dizer que é preciso aproveitar a luz do mundo para fazer luz em nós.

(*Justiça divina*. FEB Editora. Cap. 65)

Corrijamos agora³⁶

Em plena vida espiritual, além do caminho estreito da carne, sempre realizamos o inventário de nossas aquisições no mundo.

Em semelhantes ocasiões, invariavelmente nos escandalizamos à frente de nós mesmos e rogamos, então, à divina Providência a graça do retorno à matéria mais densa, sem as vantagens terrestres que nos serviram de perda.

É por isso que renascemos no mundo com singulares inibições congeniais.

³⁶ Texto publicado em *Família*. Ed. Cultura Espírita União. Cap. "Corrijamos agora", com pequenas alterações.

115

Aqui, é um cego que pediu a medicação da sombra para curar antigos desvarios da visão.

Ali, é um surdo que solicitou o silêncio nos ouvidos, como bênção de reajuste da própria alma.

Mais além, somos defrontados pelo leproso que implorou do Céu a vestimenta de feridas e aflições, como remédio purificador da personalidade transviada do verdadeiro bem.

Mais adiante, encontramos o aleijado de nascença, que suplicou a mutilação natural por serviço valioso de auto corrigenda.

Doenças e amarguras, dificuldades e dores são meios de que nos valem para a justa reparação de nossa vida, em nós ou fora de nós.

Assim pois, atendamos ao aviso do Evangelho, no passo em que nos adverte o Senhor: "Caminhai, enquanto tendes luz".

Enquanto se vos concede no mundo a felicidade da permanência no corpo físico — templo de formação das nossas asas espirituais para a vida eterna —, não procureis o escândalo, a distância de vosso círculo individual! Escandalizemo-nos conosco, quando a nossa conduta estiver contrária aos princípios superiores que abraçamos. Estranhemos nossos pensamentos, nossas palavras e nossos atos, quando não se afinem com o Mestre da Cruz, cujo modelo procuramos, e, assim, amanhã não teremos a lamentar maiores faltas, alcançando a vitória sobre nós mesmos, em paz com a nossa própria consciência, à frente da Vida impecível que nos espera com o nosso Mestre e Senhor.

(Reformador, mar. 1954, p. 54)